CARRIÇO COGERAÇÃO

Resumo Não Técnico

Estudo de Impacte Ambiental da Central de Cogeração no Carriço

PROFICO AMBIENTE

Dezembro de 2000

1. O que é o Projecto da Central de Cogeração?

A Central de Cogeração que irá ser instalada no Carriço produzirá, conjuntamente, calor e electricidade, a partir da queima de gás natural.

A electricidade produzida servirá para alimentar a fábrica de sal da RENOESTE e a restante será exportada para o Sistema Eléctrico Público (SEP).

O calor produzido na central de cogeração, sob a forma de água quente, é enviado para a fábrica de sal, onde será utilizado para o aquecimento da salmoura depositada dentro das salinas e proveniente das cavernas da armazenagem de gás natural da TRANSGÁS.

A Central será composta por um grupo turbogerador a funcionar a gás natural, ligado a uma caldeira de recuperação de gases quentes. Terá três edifícios:

1. edifício de apoio (com uma zona não coberta destinada à subestação eléctrica),
2. edifício onde se situará o grupo turbogerador, com duas chaminés (chaminé de controlo, a utilizar em situações pontuais, com 25 m de altura e a chaminé da caldeira com 30 m),
3. conjunto de tanques de armazenamento de água e estação de tratamento (desmineralização) de água. Terá ainda uma estrada de circulação em todo o seu redor (ver Figura 1).

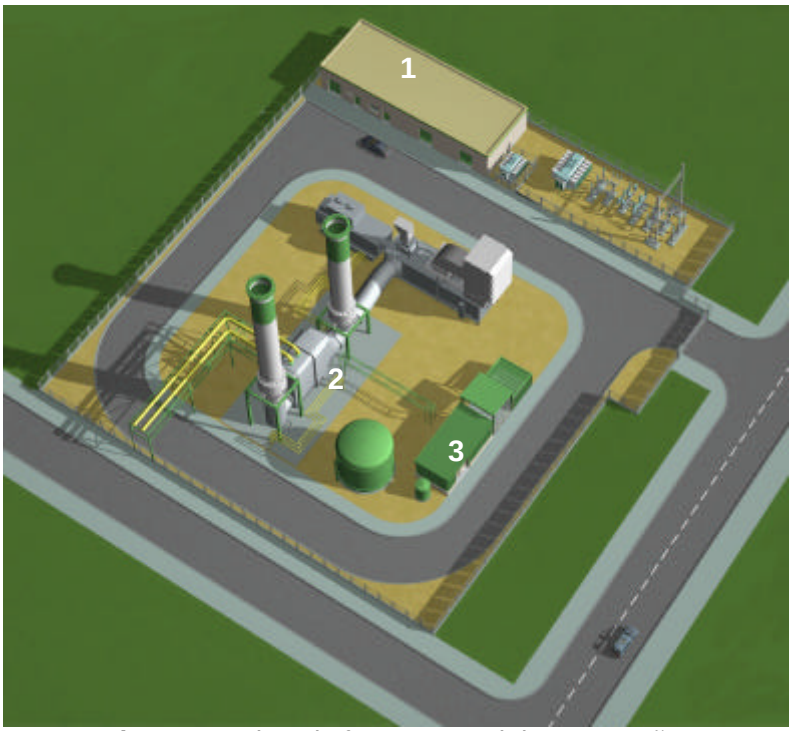

Figura 1 – Vista da futura Central de Cogeração.

2. Onde se localiza?

A Central situar-se-á no interior da fábrica de sal da RENOESTE, junto à estrada de acesso à armazenagem subterrânea da TRANSGAS. A localização encontra-se na Figura 2.

A fábrica de sal ficará situada na freguesia do Carriço, concelho de Pombal, 20 km a Sul da Figueira da Foz, inserida na área de concessão da RENOESTE.

3.Que vantagens traz?

Sem a Central de Cogeração, a produção de sal na fábrica da RENOESTE não seria possível, porque seria um processo muito caro e que ocuparia muito espaço, afectando uma maior área de solo. Assim, a fábrica não seria construída ou então não conseguiria produzir a quantidade de sal prevista. O sal a produzir, de elevada qualidade, será utilizado na produção de cloro na fábrica da UNITECA em Estarreja.

O calor produzido pela central de cogeração tem um custo baixo, porque são evitados custos com equipamento, com a manutenção e com o combustível e são reduzidos todos os desperdícios de energia, originando grandes poupanças energéticas e económicas.

A cogeração também tem uma grande importância do ponto de vista ambiental porque sem ela seria preciso ocupar uma área muito grande de terrenos com salinas. Isto seria bastante prejudicial porque o local onde estará instalada a área de concessão da RENOESTE está inserida numa zona de Reserva Ecológica Nacional, que seria potencialmente afectada. Também era desvantajoso para as águas subterrâneas, porque se estaria a impermeabilizar uma maior superfície e a reduzir a infiltração e a recarga dos aquíferos.

Possivelmente, a necessidade industrial da quantidade de sal que irá ser produzido, na referida fábrica, obrigaria a que fosse produzido noutro local com salinas tradicionais, talvez através da criação de uma grande área de salinas dispersas por várias zonas, em locais ambientalmente muito sensíveis e com áreas de ocupação muito maiores do que as do Carriço.

A grande vantagem ambiental deste projecto é que a cogeração permitirá à fábrica de sal aproveitar o desperdício de uma quantidade muito elevada de salmoura, que pela construção da armazenagem subterrânea de gás natural, irá sempre ocorrer, e que seria, na sua totalidade, atirada ao mar. Este aproveitamento da salmoura a rejeitar tem, também, algumas vantagens ambientais na redução do caudal total a descarregar no mar.

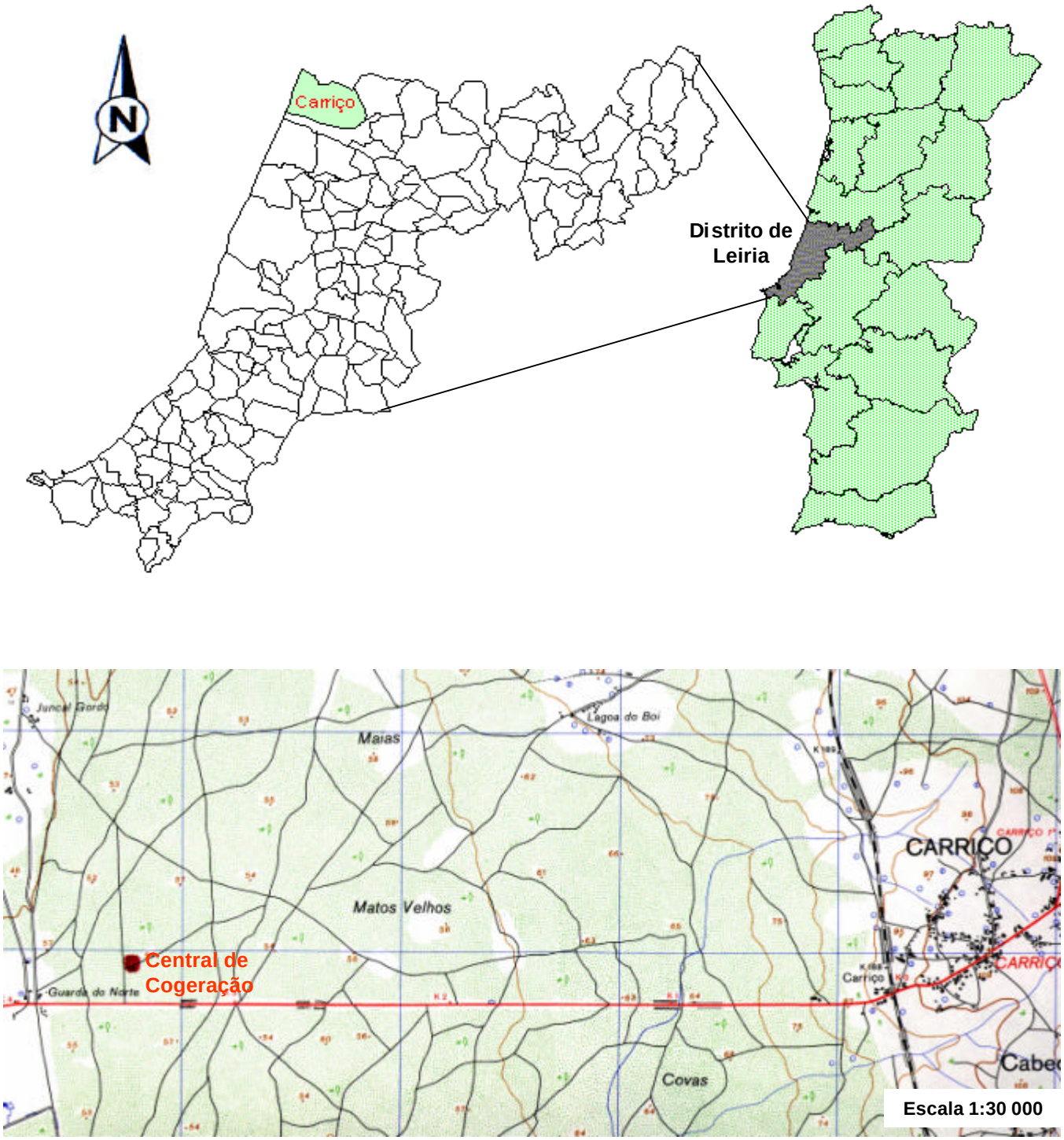

Figura 2 - Localização da Central de Cogeração (■).

4. Porquê um Estudo de Impacte Ambiental? Para que serve?

Realizou-se um Estudo de Impacte Ambiental (EIA) para analisar os efeitos directos e indirectos (impactes) do Projecto no ambiente, para identificar os efeitos positivos e negativos, em cumprimento da Legislação ambiental aplicável.

O estudo foi realizado no período compreendido entre 30 de Novembro e 26 de Dezembro e analisou aspectos como:

- Geologia e Hidrogeologia;
- Recursos Hídricos de Superfície;
- Solos, Uso do Solo e Ordenamento do Território;
- Ecologia;
- Qualidade do Ar;
- Ambiente Sonoro;
- Paisagem;
- Sócio-Economia;

dos quais a Qualidade do Ar e do Ambiente Sonoro foram os aspectos mais importantes. De facto, as características gerais do projecto (pequena central de produção de energia com duas chaminés) e da área de implantação do projecto (área de pinhal relativamente isolada dos aglomerados populacionais) levam a considerar aqueles aspectos como mais relevantes.

5. Que efeitos (impactes) poderá provocar no Ambiente?

Os principais efeitos sobre o ambiente que se poderão verificar serão a nível da Qualidade do Ar, do Ambiente Sonoro e da Paisagem.

Os impactes na Paisagem serão reduzidos, uma vez que a área de implantação apresenta uma cobertura de pinheiro-bravo e é uma área plana, pelo que a Central e, nomeadamente as chaminés, ficarão relativamente “disfarçadas”. A Carriço Cogeração fará um estudo de enquadramento visual das cores, para que as chaminés, um pouco mais altas que as árvores, embora sempre pouco visíveis dado a região ser muito plana, possam ficar ainda menos visíveis a maiores distâncias.

O Estudo de Impacte Ambiental permite concluir que os efeitos sobre o ambiente são aceitáveis, porque são reduzidos e estão dentro dos parâmetros de qualidade exigidos

a nível nacional e europeu (da União Europeia). Assim, não houve necessidade de identificar medidas de minimização (de redução) dos impactes, com excepção do ruído, porque estes já são muito reduzidos nos aspectos analisados. Os níveis de ruído produzidos na fase de exploração encontram-se, ainda, em conformidade com a legislação nacional aplicável sobre esta matéria. Contudo, como o local é actualmente muito calmo, com ausência quase total de ruído, o efeito provocado pelos equipamentos da Central de Cogeração, mesmo cumprindo a lei, vai notar-se nas duas habitações localizadas na Guarda do Norte.

Por isso, será mantido um diálogo da Carriço Cogeração, S.A. com os residentes destas habitações no sentido de verificar, na prática, se os valores de ruído que serão medidos quando a Central entrar em funcionamento, são ou não perturbadores e se será necessário ou não fazer-se alguma medida adicional para reduzir ainda mais o ruído.

6. Que medidas se prevêem para garantir que o Projecto funciona sempre bem em termos ambientais?

Para garantir que o projecto funcionará sempre bem em termos ambientais foram previstos programas de medição da qualidade do ar na envolvente e das emissões gasosas, assim como do ruído junto das habitações localizadas nos lugares de Guarda do Norte e Juncal Gordo.

A estes programas, que serão desenvolvidos com uma frequência própria, chama-se “monitorização do Projecto”. Os resultados obtidos, devidamente registados, serão, depois, avaliados pelo Ministério do Ambiente e Ordenamento do Território (MAOT), nomeadamente pela Direcção Regional do Ambiente e Ordenamento do Território do Centro (DRAOT). A este acompanhamento por parte da DRAOT chama-se “fase de pós-avaliação do Projecto”, conforme está previsto na legislação ambiental aplicável.